

Censo Demográfico 2010

FAMÍLIA E DOMICÍLIO

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2012

FAMÍLIA

A importância de se estudar FAMÍLIA

- Desempenha papel central na economia do país, como fonte de produção doméstica, criando economias de escala para as pessoas que vivem juntas.
- Base fundamental da redistribuição de recursos entre os indivíduos e uma fonte de solidariedade para seus membros.
 - Primeira fonte de proteção e seguro contra as dificuldades, oferecendo identidade, permitindo a construção de relações de amor, carinho e desenvolvimento para seus membros, além de formarem o núcleo de muitas redes sociais essenciais para a sobrevivência.
 - Centro do debate político enquanto público-alvo de políticas públicas, especialmente, nos programas de transferência de renda, que objetivam o combate à pobreza e erradicação da miséria.

Mudanças observadas nos últimos anos

- Aumento da esperança de vida associado à queda das taxas de fecundidade → famílias atuais têm mais avós convivendo com netos e diminuíram de tamanho.
- Maior diversidade com relação aos tipos de famílias → arranjos menos tradicionais, crescimento do número de uniões consensuais e, como os divórcios aumentaram, há também um crescimento significativo das famílias reconstituídas, onde os filhos podem ser apenas de um dos cônjuges. Outro efeito conhecido das separações e divórcios é o aumento do número de crianças que crescem em famílias monoparentais.
- Em relação à economia doméstica, muitos casais têm optado por se estabelecer no mercado de trabalho antes de decidir ter filhos → postergação da fecundidade feminina.

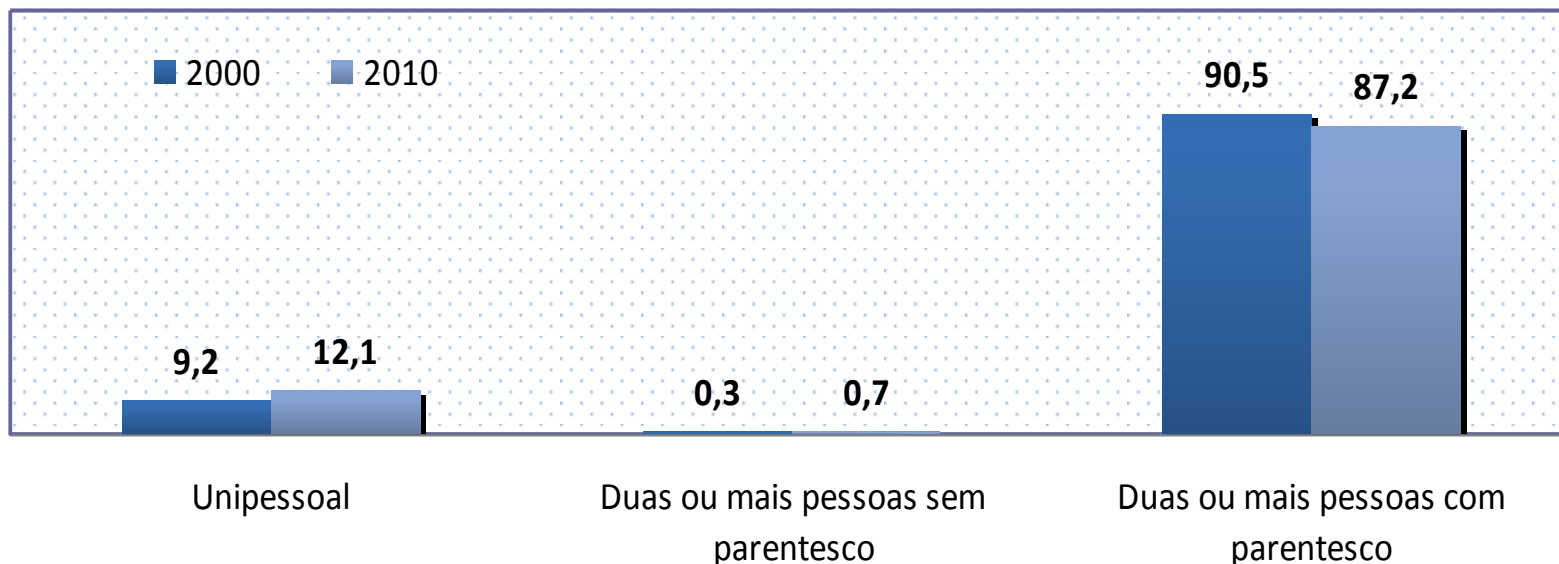
Operacionalização do conceito no Censo 2010

✓ Famílias vivem em **unidades domésticas** → conjunto de pessoas que vive em um domicílio particular, cuja constituição se baseia em arranjos feitos pela pessoa, individualmente ou em grupos, para garantir alimentação e outros bens essenciais para sua existência. Sua formação se dá a partir da relação de parentesco ou convivência com o responsável pela unidade doméstica, assim indicado e reconhecido pelos demais membros da referida unidade como tal.

Unidades domésticas residentes em domicílios particulares, por tipo				Total de famílias nas unidades domésticas com duas ou mais pessoas com parentesco
Total	Unipessoal	Duas ou mais pessoas sem parentesco	Duas ou mais pessoas com parentesco	
57 314 048	6 938 023	393 843	49 982 184	54 357 190

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Distribuição das unidades domésticas por tipo - Brasil 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

A composição das unipessoais é diversificada, sendo formada por jovens que deixaram a casa dos pais para mais tarde poder formar uma família com um cônjuge ou por pessoas que se divorciaram, que podem se casar novamente, viúvas e viúvos, e, finalmente, também por pessoas que viveram a maior parte de suas vidas sozinhas.

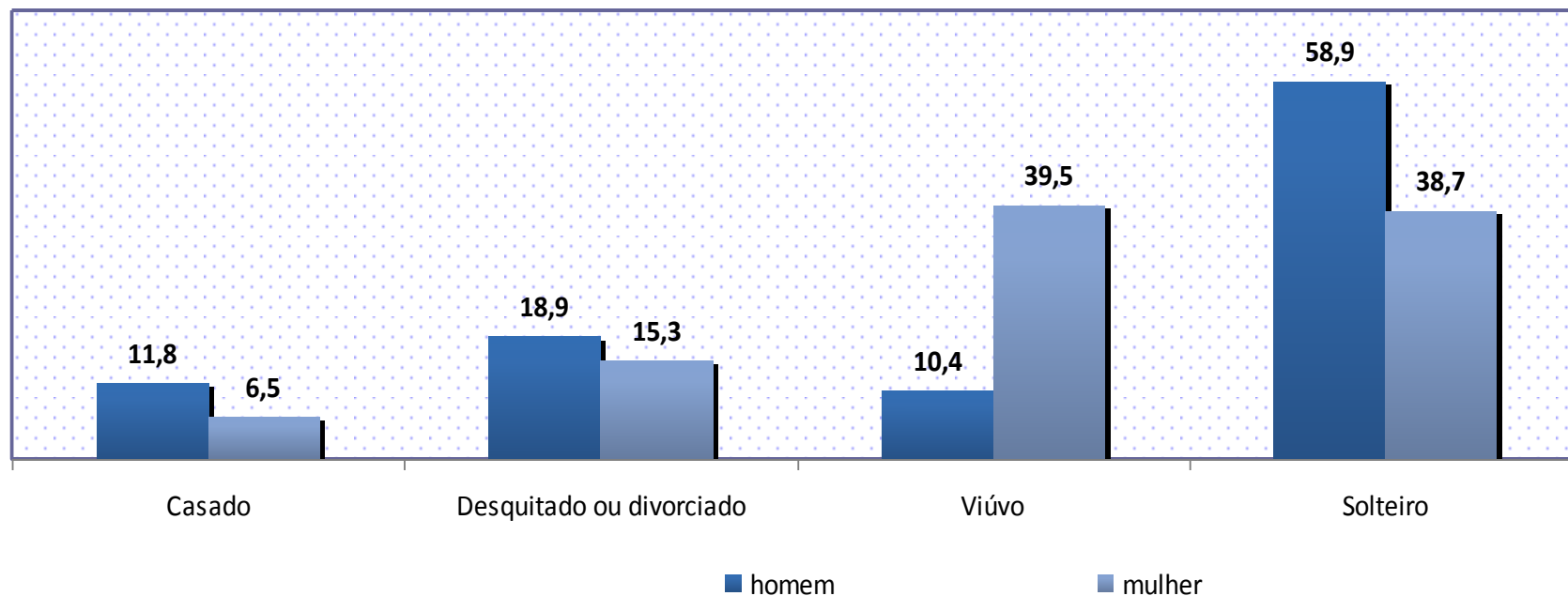
Distribuição percentual das unidades domésticas unipessoais por idade do responsável, segundo sexo -
Brasil 2000/2010

Grupos de idade	Total		Sexo do responsável			
			Homem		Mulher	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
10 a 14	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
15 a 19	1,4	1,0	1,9	1,2	0,9	0,8
20 a 24	5,5	4,3	7,4	5,3	3,5	3,3
25 a 39	23,0	20,8	31,2	27,6	14,7	13,8
40 a 59	30,7	34,5	34,1	39,3	27,2	29,5
60 a 65	9,0	9,4	7,0	7,7	11,0	11,1
65 ou mais	30,4	30,0	18,3	18,9	42,6	41,5

Fonte: Censo Demográfico 2000/2010

Chama atenção nas unipessoais a proporção de mulheres responsáveis com 60 anos ou mais (52,6%), enquanto as maiores concentrações nas masculinas se dão na faixa entre 25 e 59 anos.

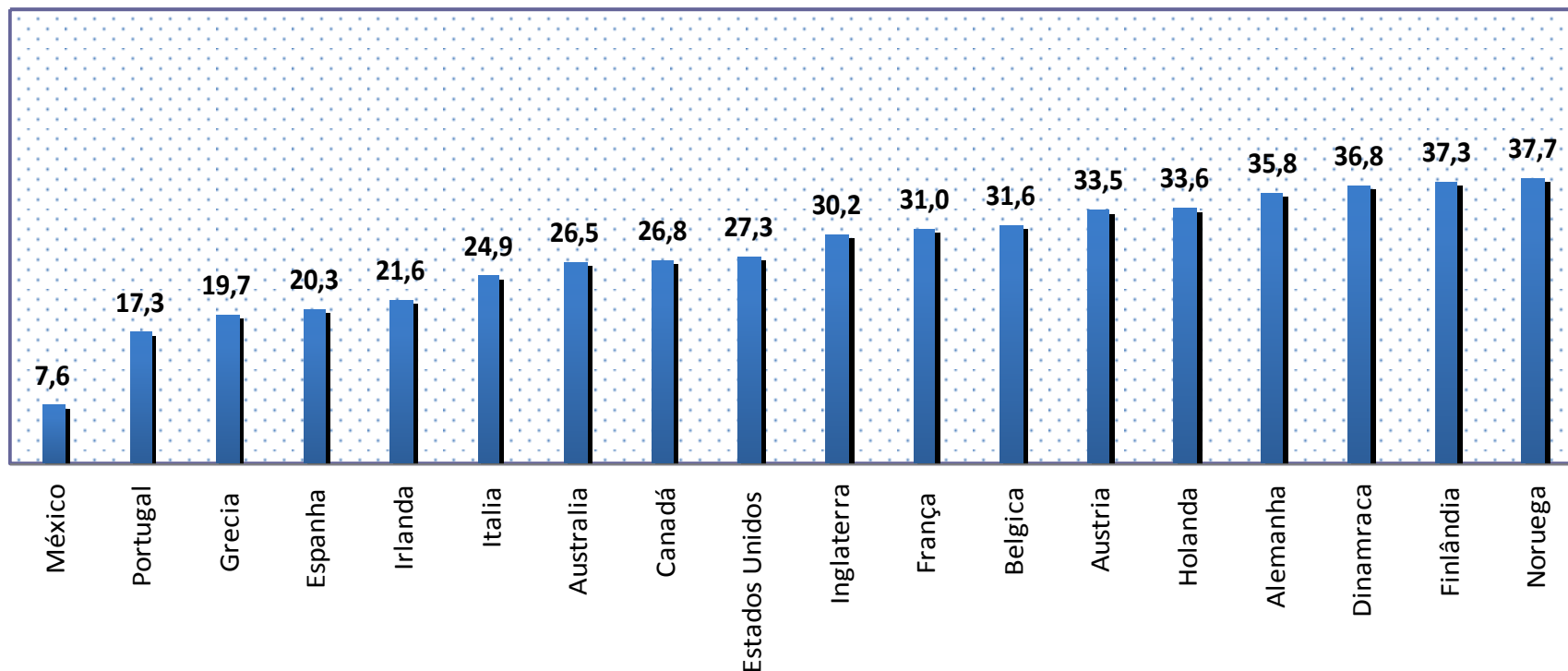
Distribuição percentual das unidades domésticas unipessoais por sexo segundo o estado civil dos responsáveis - Brasil 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Nas unipessoais femininas, cerca de 40% são viúvas.

Proporção de unidades domésticas unipessoais - Países selecionados - 2010



Fonte: www.oecd.org/els/social/family/database. Acesso em julho de 2012

Na Europa, desde a década de 70, observa-se um crescimento constante. Nos países da OECD a média é 27,7%

➤ Em uma unidade doméstica podem viver uma ou mais famílias.

Situação do domicílio	Total	Unidades domésticas com parentesco	
		Única	Com núcleos principais e secundários (1)
Total	49 982 184	45 982 184	4 000 000
Urbana	42 812 816	39 325 379	3 487 437
Rural	7 169 367	6 656 804	512 563

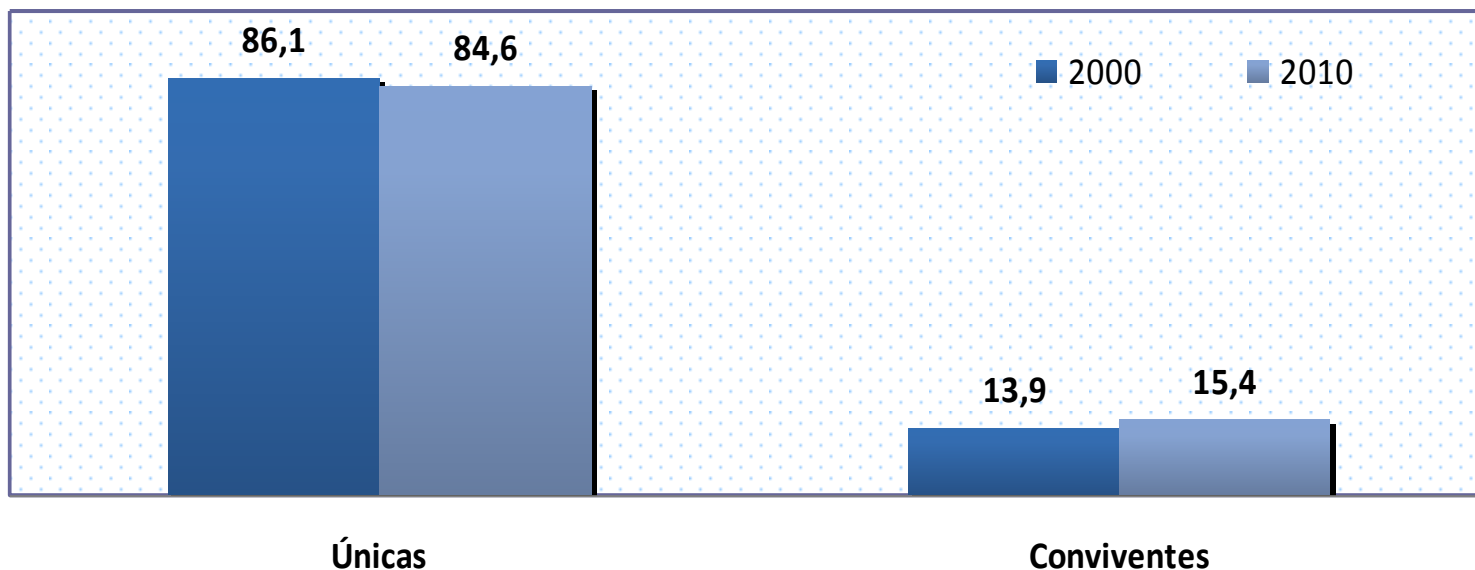
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Número de famílias	Unidades domésticas com famílias conviventes (1)
Total	4 000 000
Duas	3 655 997
Três	311 073
Quatro	29 330
Cinco ou mais	3 599

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Operacionalização do conceito no Censo 2010

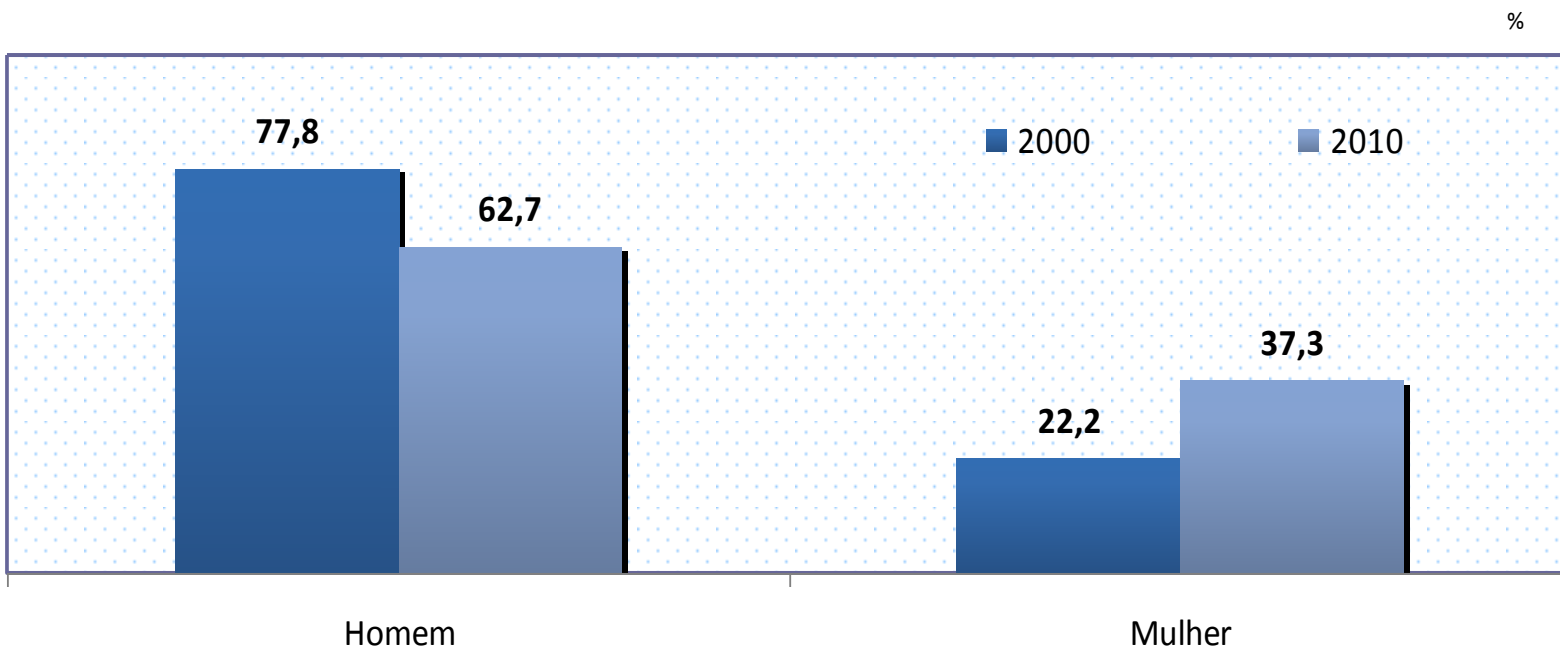
Proporção de famílias únicas e conviventes residentes em unidades domésticas
Brasil 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

- No conjunto de famílias conviventes, foram denominadas “principais” as famílias dos responsáveis pelas unidades domésticas, sendo os demais núcleos familiares considerados “secundários”

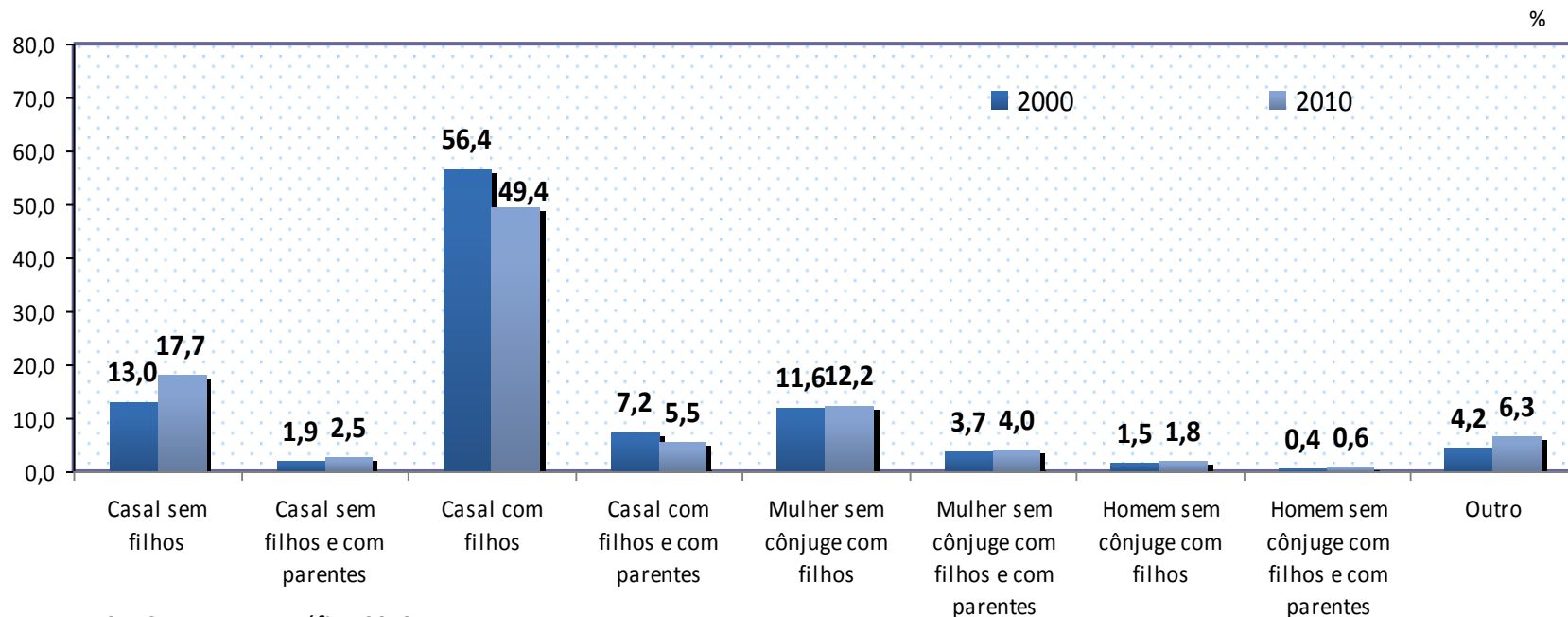
Proporção de famílias únicas e conviventes principais por sexo do responsável - Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/

Houve um crescimento expressivo das famílias com responsável do sexo feminino, inclusive daquelas que contavam com a presença de cônjuge. Os motivos para este aumento podem ser creditados a uma mudança de valores culturais relativas ao papel da mulher na sociedade brasileira. O ingresso maciço no mercado de trabalho, o aumento da escolaridade em nível superior combinados com a redução da fecundidade são fatores que podem explicar este reconhecimento da mulher como responsável pela família.

**Distribuição das famílias únicas e conviventes principais, por tipo
Brasil - 2000/2010**



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

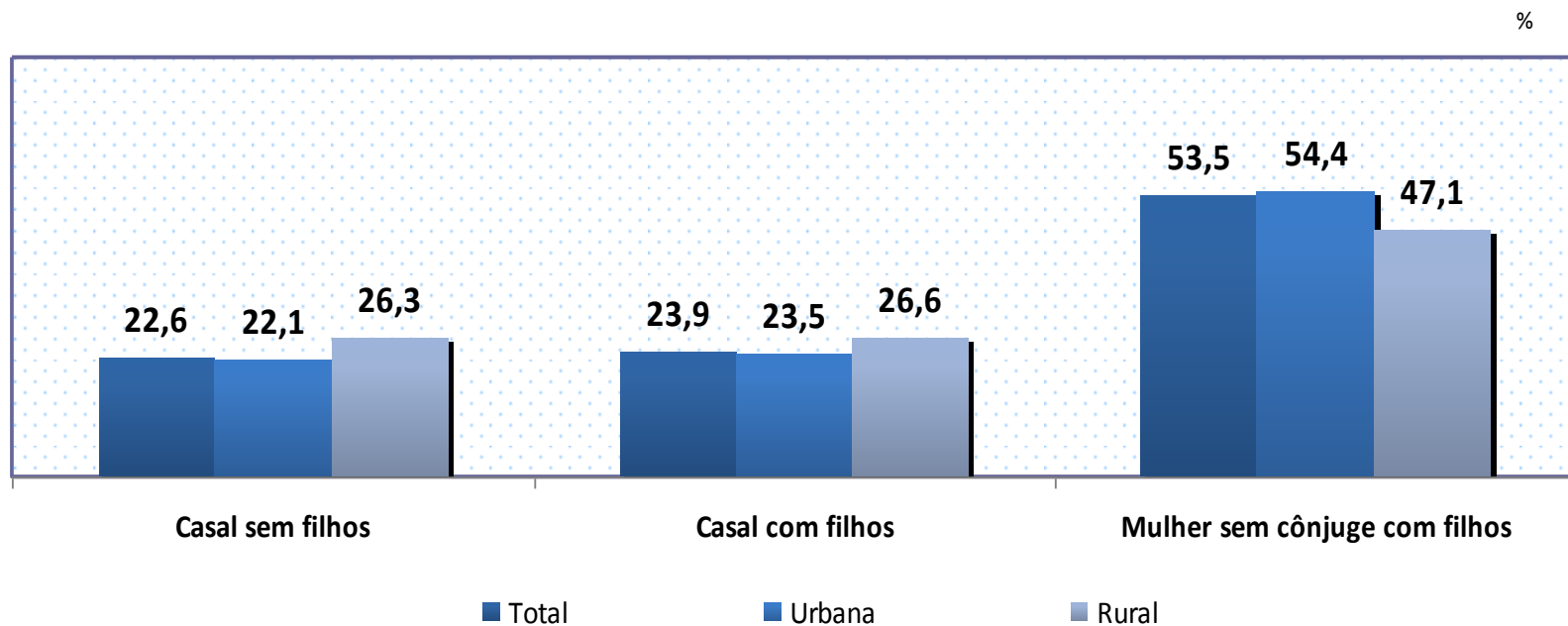
Chama atenção o crescimento dos casais sem filhos: de 14,9% para 20,2%.

Mudanças na estrutura da família, maior participação da mulher no mercado de trabalho, baixas taxas de fecundidade e o envelhecimento da população influenciaram no aumento da proporção de casais sem filhos.

Operacionalização do conceito no Censo 2010

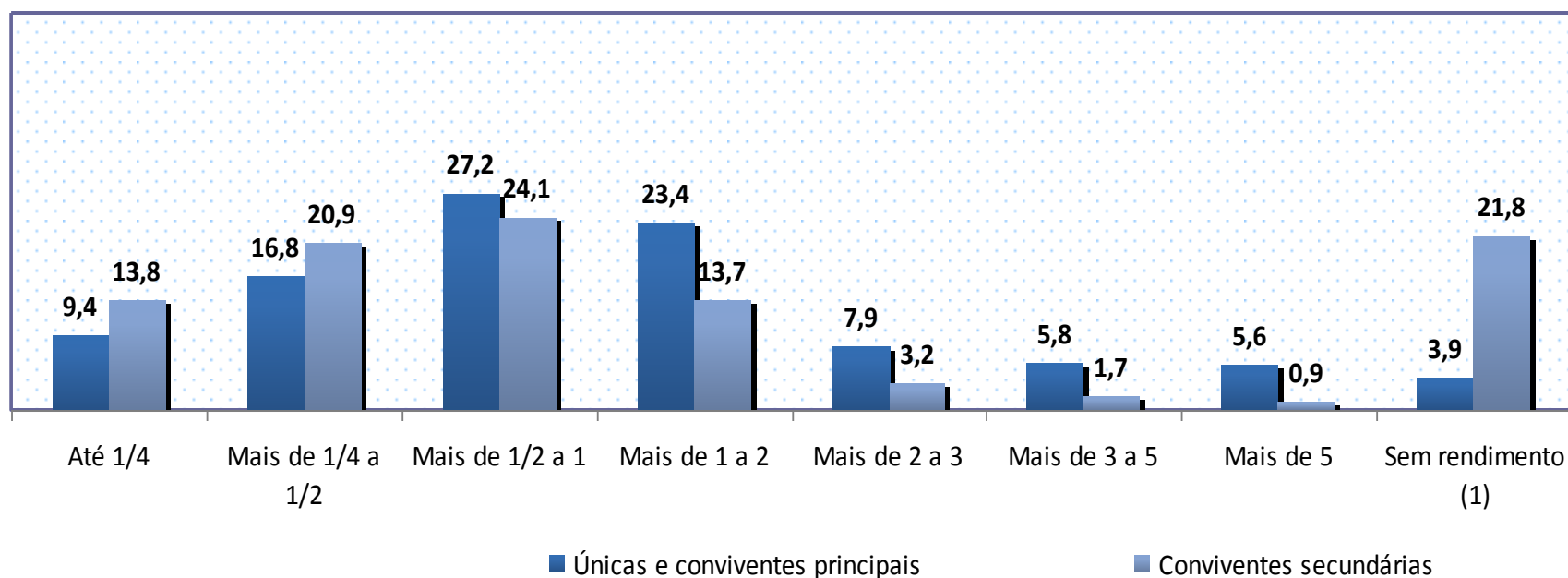
- Na configuração das famílias chamadas conviventes, o algoritmo construído só permite identificar os três tipos mais comuns: **monoparental feminina, casal com filhos e casal sem filhos**.
 - Os demais tipos não são identificáveis porque, pelo fluxo do questionário, não são captados pelas perguntas auxiliares de identificação de famílias (existência de mãe viva e cônjuge no domicílio) e, portanto, foram automaticamente incorporados à família principal (exemplo: paternidade solteira).
- Em 2010, menos de 9% das famílias únicas e conviventes principais eram formadas por tipos além dos mais comuns identificados pelo algoritmo (gráfico anterior).

Distribuição percentual das famílias conviventes por tipo segundo a situação do domicílio - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Distribuição das famílias por tipo, segundo as classes de rendimento mensal familiar *per capita* - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

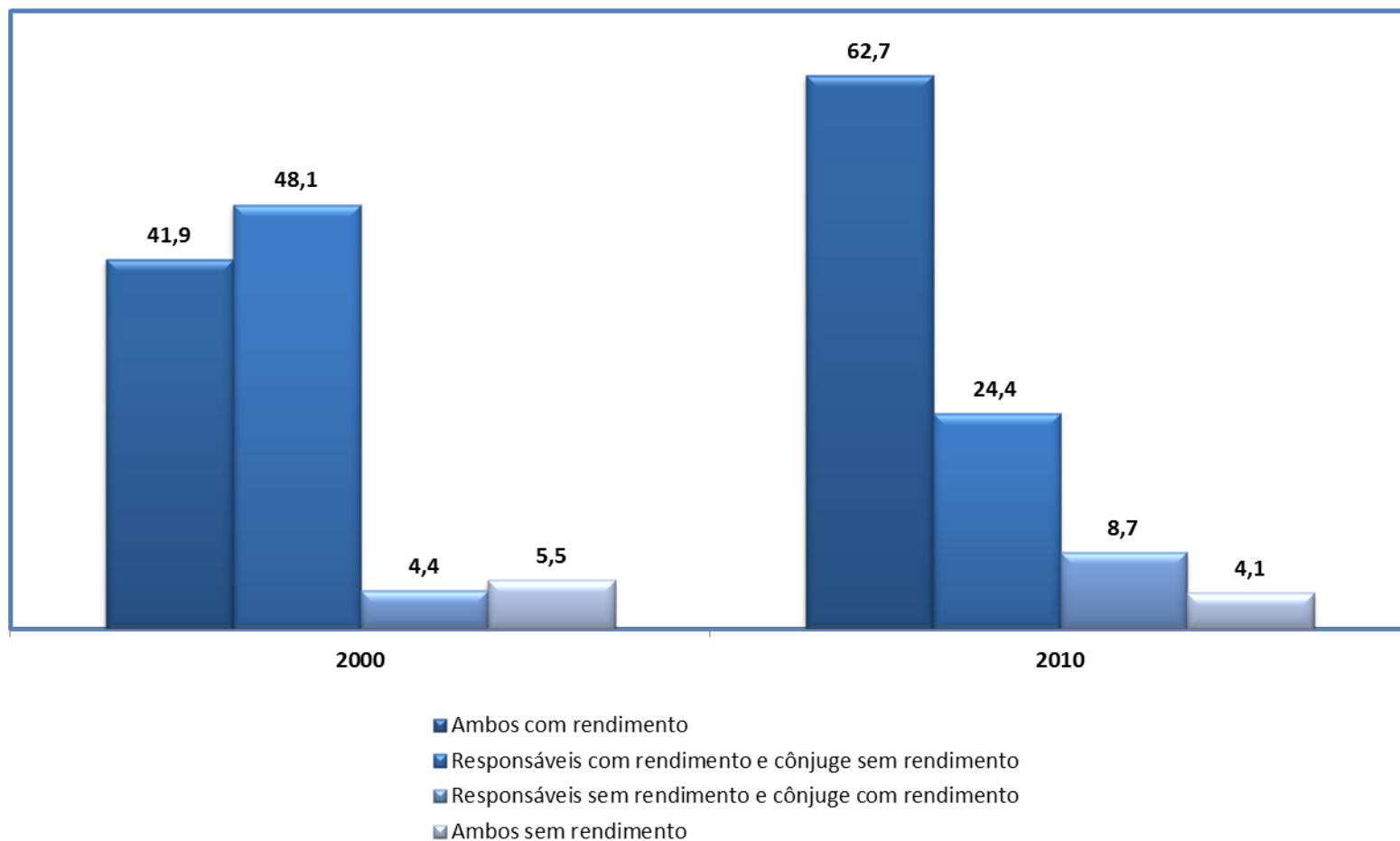
➤ O Censo Demográfico 2010 investigou a condição dos filhos em relação aos responsáveis e cônjuges de uma forma mais desagregada, proporcionando assim a possibilidade de se calcular o percentual de famílias “reconstituídas”, ou seja, os núcleos familiares constituídos depois da separação ou morte de um dos cônjuges.

Famílias únicas e conviventes principais formadas por casais com filhos, por condição dos filhos em relação ao responsável e cônjuge - Brasil - 2010

Tipo de composição dos casais	Total	%
Total	27 423 734	100,0
Somente filhos(as) do casal	22 977 475	83,8
Somente filhos(as) do responsável	1 584 912	5,8
Somente filhos(as) do cônjuge	918 182	3,4
Outras configurações	1 943 164	7,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

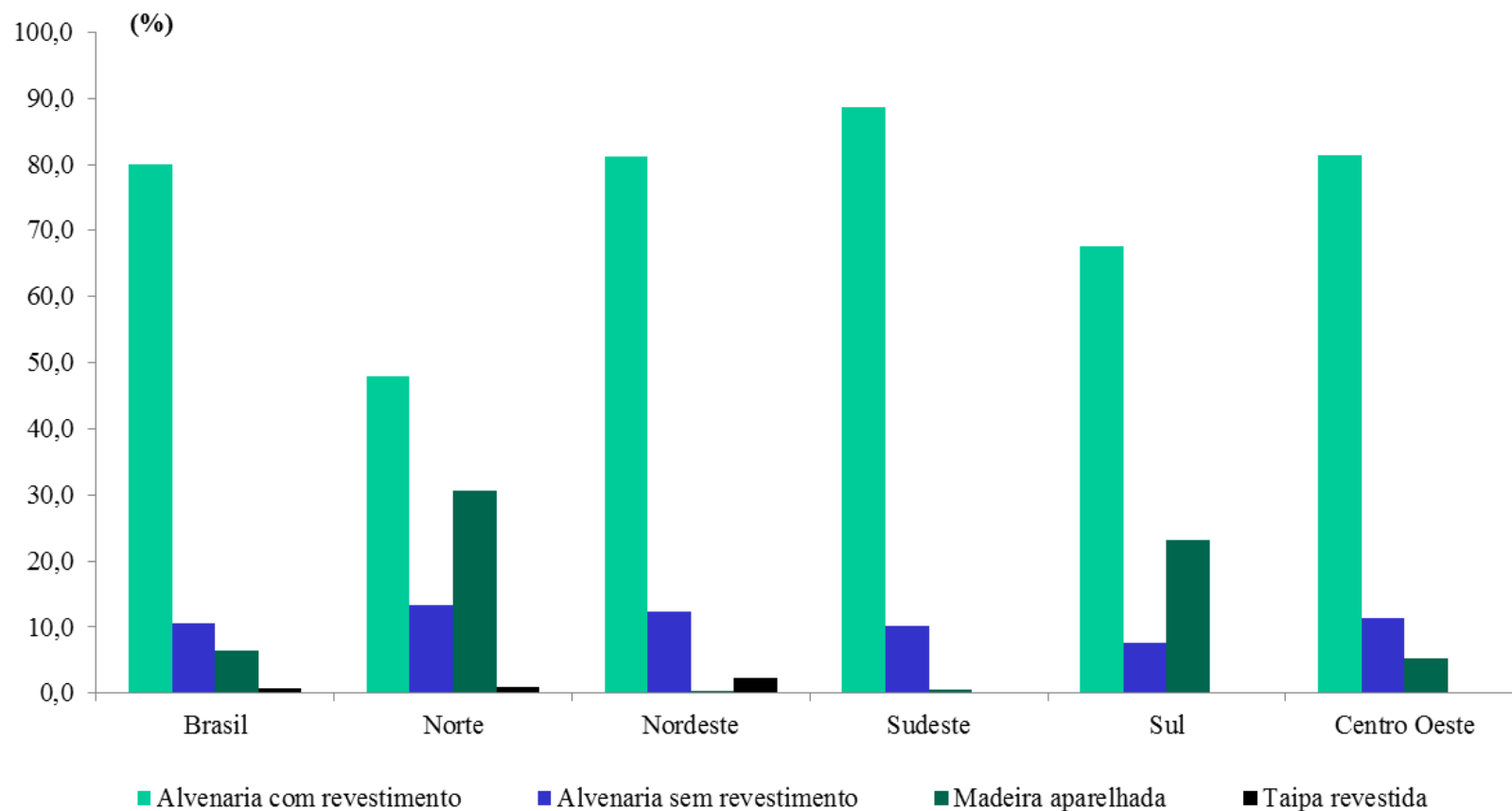
Proporção de famílias únicas e conviventes principais formadas por casais, por condição de rendimento- Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

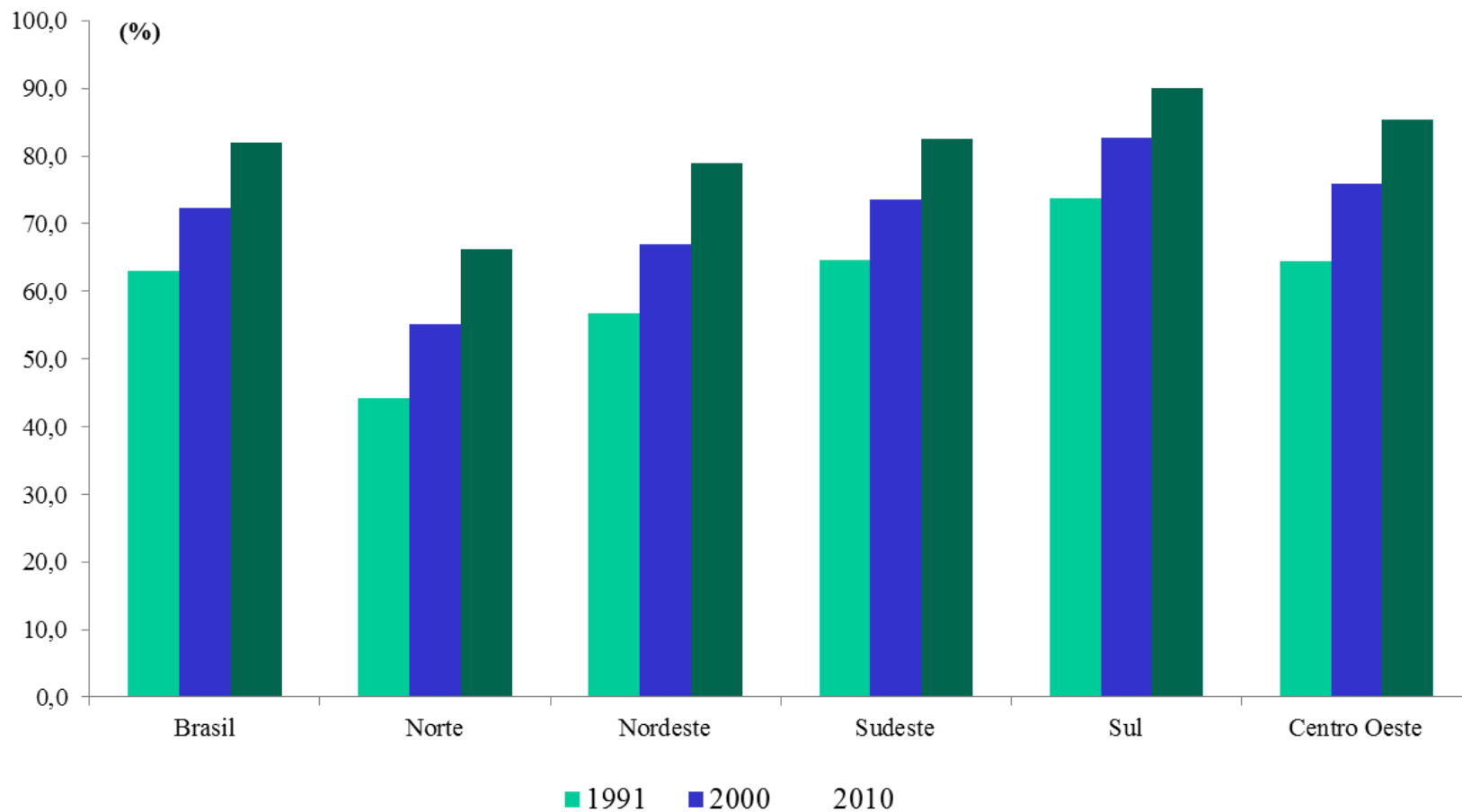
DOMICÍLIO

Percentual de domicílios particulares permanentes por tipo de material das paredes externas, segundo as Grandes Regiões - 2010



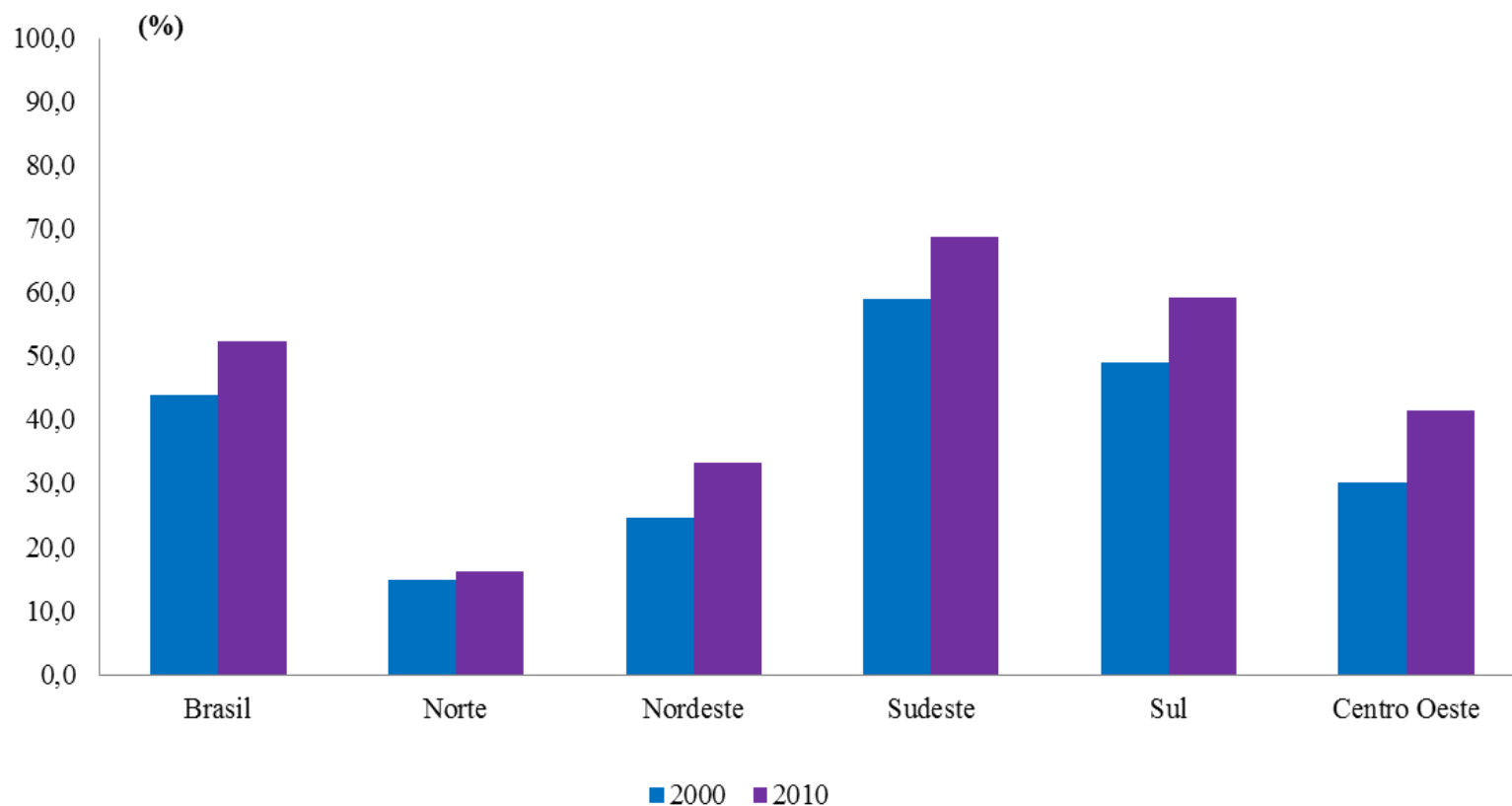
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Proporção de domicílios particulares permanentes com até dois moradores por dormitório, segundo as Grandes Regiões - 1991/2010



Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010.

Proporção de domicílios particulares permanentes adequados, segundo as Grandes Regiões - 2000 e 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Proporção de domicílios particulares permanentes por adequação do domicílio, segundo a existência de bens - Brasil

